

### **PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO: ENERGIA ELÉTRICA E MEMÓRIA DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Fernando Nogueira Resende<sup>1</sup> – Unifesspa

*fernandoresendezz13@gmail.com*

Andrey Minin Martin<sup>2</sup> - Unifesspa

*andrey\_mm@hotmail.com*

**Agência Financiadora:** UNIFESSPA

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** História do tempo presente no Brasil; História da Energia Elétrica.

#### **1. INTRODUÇÃO**

A proposta deste trabalho buscou tecer considerações sobre o setor energético brasileiro, especificamente os caminhos de sua história, e historiografia, na região Norte, tendo o Sul e Sudeste do Pará como objeto central de análise. Primordialmente buscou-se analisar de que forma os grandes projetos de desenvolvimento energético, sobretudo os projetos hidrelétricos, tem sido colocado como uma busca “vocacional” na região sempre ressaltando a parte desenvolvimentista e de progresso, e que circulam pelas próprias empresas e empreendimento. Para tanto, procurou-se executar o mapeamento e levantamento de fontes e analisar a historiografia existente sobre a temática na região de pesquisa, que a partir de sua análise pode direcionar a outros tipos de pesquisa. Tais motivações foram pensadas a partir da percepção de que há arquivos de baixa exploração, como das próprias hidrelétricas, e que merecem maiores estudo. Em específico, buscou-se realizar um estudo sobre as Centrais Elétricas do Pará, a CELPA, sendo um dos objetivos deste projeto. Portanto, percebe-se que tal análise é ponto crucial de contribuição para a compreensão de uma pluralidade de narrativas, poderes, que se conectam na construção de marcos de memória do próprio estado.

#### **2. MATERIAS E MÉTODOS**

Para entendermos o objeto de pesquisa, pretendeu-se analisar os projetos de implantação de hidrelétricas nas regiões centrais da pesquisa, em que se buscou a compreensão de como se processou a consolidação dos projetos energéticos nessa região, articuladas essencialmente a partir da década de 1970 pelo então Regime Militar. Por isso, como citado, realizamos um mapeamento dos projetos existentes, observando suas características e como foram inseridos nesse espaço de análise.

A partir de tais propostas, buscou-se realizar um levantamento e mapeamento bibliográfico sobre as obras que retratam sobre o processo de construção das hidrelétricas e dão ênfase aos grandes projetos da Amazônia, para assim compreendermos quais são as memórias produzidas, as relações sociais e quais as

---

<sup>1</sup>Graduando em História - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

<sup>2</sup>Doutor em História - Professor Titular Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).



# V Seminário de Iniciação Científica

Talentos da Ciência e Tecnologia em ação

📅 Dias 26 e 27 de setembro de 2019

📍 Auditório e Pátio - Unidade II



representações criadas nesse processo de eletrificação. As mesmas foram sistematizadas de acordo com sua área de conhecimento, abordagem e período de produção, organizadas em uma tabela.

Em um segundo momento, a pesquisa esteve voltada para a busca e mapeamento das fontes, momento em que a interdisciplinaridade é ponto da construção do trabalho e leitura das mesmas. O diálogo entre o pesquisador e os registros, as fontes, deve se fazer por meio também do diálogo com outras disciplinas, o que contribuiu para a amarração dos conceitos, métodos e a interpretação das fontes e mesmo a tessitura do levantamento bibliográfico.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado foi produzido uma tabela de mapeamento historiográfico de obras que procuram dar ênfase aos grandes projetos da Amazônia. Foram divididos por área, tipologia, problemática central da obra e objeto de estudo. Destaca-se que uma grande parte da produção sobre projetos energéticos são de autores/instituições do sul e sudeste do Pará, observando então algumas lacunas a serem analisadas por outras localidades. Sobre a tabela, constatou-se que a maioria da produção sobre os projetos de energia no Pará são de origem jornalística, socióloga ou de geógrafos, e bem pouco de historiadores, deixando claro então a necessidade de maior debate sobre esta área.

Foram analisados e organizados documentos da Eletronorte sobre os grandes projetos da Amazônia, como sobre a Hidrelétrica de Tucuruí, por exemplo. Trata-se de fontes produzidas pela própria Eletronorte, mostrando então como a própria empresa destaca a sua construção e investimento perante tais projetos, e com eles atingem para uma possível modernização e progresso.

Uma fonte essencial para a análise durante a bolsa trata-se dos documentos da CELPA, pois desta forma, observaríamos mais uma ideia da construção a partir de fontes internas. Entretanto, infelizmente os documentos da CELPA não foram disponibilizados para análise, o que se tornou de fato uma dificuldade em relação as fontes.

Uma grande parte de fontes e autores debatidos e analisados durante a bolsa foram utilizadas na construção de minha monografia, a mesma com foco em debater a construção da Hidrelétrica de Tucuruí. A monografia tem como ponto de análise a Hidrelétrica de Tucuruí, se fazendo necessário mostrar brevemente como foi sua inserção meio a produção energética no Pará e na Amazônia, analisando as iniciativas para sua criação, atual governo em que foi construída e por fim como a Hidrelétrica contribui positivamente ou de forma negativa meio a questão indígena, e sobretudo como a barragem atinge o meio natural das redondezas, e sem dúvida a bolsa contribuiu significativamente com fontes e teóricos. É debatido em um dos capítulos sobre como a Hidrelétrica de Tucuruí é vista em meios como a Comissão Mundial de Barragens e pela própria Eletronorte, ou seja, discussão essa que foi centrada através da bolsa. Este trabalho buscou compreender quais foram os caminhos percorridos



# V Seminário de Iniciação Científica

Talentos da Ciência e Tecnologia em ação

📅 Dias 26 e 27 de setembro de 2019

📍 Auditório e Pátio - Unidade II



no setor energético na região norte brasileira, tendo como propósito fundamental o espaço sul e sudeste do Pará. Primordialmente busca-se analisar de que forma os grandes projetos de desenvolvimento energético, sobretudo os projetos hidrelétricos e nesse caso a Hidrelétrica de Tucuruí, tem sido colocado como uma busca “vocacional” na região sempre ressaltando a parte desenvolvimentista e de progresso, e que circulam pelas próprias empresas e empreendimento.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, percebe-se que este trabalho teve como objetivo buscar compreender quais foram os caminhos percorridos no setor energético na região norte brasileira, tendo como propósito fundamental o espaço sul e sudeste do Pará. Buscou-se analisar de que forma os grandes projetos de desenvolvimento energético, sobretudo os projetos hidrelétricos, tem sido colocado como uma busca “vocacional” na região sempre ressaltando a parte desenvolvimentista e de progresso, e que circulam pelas próprias empresas e empreendimento.

Para isso, como dito, foi executado o mapeamento e levantamento de fontes e da historiografia feita sobre a temática na região de pesquisa, que a partir de sua análise pode direcionar a outros tipos de pesquisa, inclusive, ressalto que há uma nova bolsista utilizando das mesmas fontes, porém, com análises diferentes. Simultaneamente, percebe-se que há arquivos de baixa exploração, como das próprias hidrelétricas, e que merecem maior estudo, em específico, um estudo sobre as Centrais Elétricas do Pará, a CELPA, sendo um dos objetivos deste projeto não atingido devido a não disponibilização. Portanto, percebe-se que tal análise é ponto crucial de contribuição para a compreensão de uma pluralidade de narrativas, poderes, que se conectam na construção de marcos de memória do próprio estado.

## REFERÊNCIAS

BRAGA, Magno Michell Marçal. Rota Transamazônica: Nordestinos e o Plano de Integração Nacional – 1.ed. – Curitiba: Editora Prismas, 2015.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. 2º ed. São Paulo: Vértice. 1990. Procedimento: Análise e debate dos quadros de formação e memória: lugares da memória, memória individual e coletiva.

LAMARÃO, Sergio Tadeu de Niemeyer. A energia elétrica como campo de pesquisa historiográfica no Brasil. 1997.

Le GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: EdUnicamp 1992.

LEMOS, Chélen Fischer de. O processo sociotécnico de eletrificação na Amazônia: articulações e contradições entre Estado, capital e território (1890 a 1990) / Chélen Fischer de Lemos. – Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 2007.

BORGES, Luciana Riça Mourão. Políticas territoriais e o setor elétrico no Brasil: análise dos efeitos da construção de hidrelétricas na Amazônia pelo programa de aceleração do crescimento no período de 2007 a 2014 / Luciana Riça Mourão Borges; orientadora Neli Aparecida de Mello-Théry. - São Paulo, 2018. 259 f.



# V Seminário de Iniciação Científica

Talentos da Ciência e Tecnologia em ação

📅 Dias 26 e 27 de setembro de 2019

📍 Auditório e Pátio - Unidade II



MAGALHÃES, Gildo. Energia, industrialização e a ideologia do progresso. Projeto História, São Paulo, n.34, jun. 2007.

MARTIN, Andrey Minin. Produzir energia, (pro)mover o progresso: o Complexo Hidrelétrico Urubupungá e os caminhos do setor energético. Tese. Doutorado em História. UNESP, 2016.  
351 f.

MESQUITA, Benjamin Alvino de. SILVA, José de Ribamar Sá. ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. MENDES, Gerson Teixeira. Desenvolvimento e grandes projetos na Amazônia: desigualdade e concentração de riqueza. 2003.

NORA, Pierre. **Entre Memória e História**; A problemática dos lugares. Tradução: Yara Aun Khoury. São Paulo; 1993.

POLLAK, Michael. **Memória e Identidade Social**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992.